

## INTERCÂMBIO: UMA RELAÇÃO HORIZONTAL DO SABER

JULIA DE RIBEIRO BOZZETTI<sup>1</sup>; DIEGO BRAGA DE CASTRO<sup>2</sup>;  
ANGELINNIE CHIRIVINO ANTUNES DA ROCHA<sup>3</sup>; ERICK NUNES<sup>4</sup>; MAURÍCIO MACHADO<sup>5</sup>; MARIÂNGELA DA ROSA AFONSO<sup>6</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas- ESEF- juliabozzetti@gmail.com;*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas- ESEF- diegortsac@gmail.com;*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas- ESEF- mauriciomachado857@hotmail.com;*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Pelotas- ESEF- angelinniecrocha@hotmail.com;*

<sup>5</sup>*Universidade Federal de Pelotas- ESEF- eriicknunes@hotmail.com;*

<sup>6</sup>*Universidade Federal de Pelotas- ESEF- mrafonso.ufpel@gmail.com.*

### 1. INTRODUÇÃO

O grupo PET (Programa de Educação Tutorial) da UFPel (Universidade Federal de Pelotas) tem como foco desenvolver ações nos pilares do Ensino, Pesquisa e Extensão. Conforme apresentação no portal deste Programa, dentro do MEC (Ministério da Educação) o PET é desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de formações em nível de graduação nas Instituições de Ensino Superior do País, devem ser regidos pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial.

A formação docente não se constrói apenas através do acúmulo de cursos e conhecimentos, mas sim através de um trabalho de reflexão sobre as práticas existentes e construção permanente de uma identidade. A formação está indissociavelmente ligada à “produção de sentidos” sobre as vivências e sobre as experiências de vida (FINGER, 1989; BALL & GOODSON, 1989).

“Um conceito simples aproxima a palavra intercâmbio de troca, permuta. Num sentido amplo, o intercâmbio pode ser entendido como forma de trocar informações, crenças, culturas, conhecimentos. [...] Nessa perspectiva, experiências desse tipo são extremamente relevantes já que agregam valores ao crescimento profissional e pessoal.” (DALMOLIN et al. 2013, p.443).

Este estudo tem por objetivo relatar a experiência obtida pelos integrantes do PET ESEF/UFPel, através da ida aos intercâmbios nas cidades de Porto Alegre no estado do Rio Grande do Sul na Universidade Federal do Rio Grande do Sul e na cidade de Florianópolis no estado de Santa Catarina na Unidade Federal de Santa Catarina.

### 2. METODOLOGIA

Inicialmente, foi realizado um contato com os locais desejados a visitar para verificar a disponibilidade de datas. Depois de estabelecida a data, foi elaborado um cronograma de atividades para serem realizadas nos dias de visita. Na primeira edição do evento, planejamos a visualização dos currículos de graduação das diferentes instituições de ensino superior, já na segunda edição os dois grupos planejaram apresentações das atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas pelos seus grupos.

A atividade visa o intercâmbio e a troca de experiências entre os membros dos grupos PET Educação Física de diferentes Instituições de Ensino Superior, bem como a visita a diferentes locais que possibilitam estágios na área da Educação Física.

O ENAPET e o SulPet, eventos que reúnem os diferentes grupos PET de diversas universidades brasileiras, até então, não oportunizam um espaço de reunião específica entre grupos de um mesmo curso. Visto que este tipo de contato pode enriquecer as experiências dos grupos, ampliando conhecimentos específicos da área através das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas por cada um, é de fundamental importância a realização da mesma.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O primeiro “Intercâmbio, troca de experiências” foi realizado no dia 16 de agosto de 2018 e contou com a presença de todos os petianos, a tutora, alguns colegas de graduação e duas mestrandas da unidade, perfazendo um total de 25 pessoas. Para nosso deslocamento, solicitamos um ônibus à UFPEL, que prontamente o disponibilizou.

O local escolhido foi a ESEFID, Campus da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), que abriga os cursos de Educação Física, Fisioterapia e Dança. E fomos recepcionados pelo grupo PET Educação Física. A avaliação foi muito positiva, pois neste houve trocas de experiências, de vivências, exposição de projetos, sendo um dia de muito aprendizado e interação entre os grupos, fortalecendo os vínculos pessoais e institucionais.

A Reitoria da UFPel prontamente nos atendeu, e reconheceu a atividade como muito positiva. As Grades Curriculares foram apresentadas e discutidas, as propostas de cada Grupo PET também foram explanadas, e no retorno do Intercâmbio novas ideias foram agregadas ao nosso PET/ESEF UFPel.

O segundo intercâmbio ocorreu entre os dias 19 e 21 de agosto de 2019 e contou com a presença de todos os petianos, a tutora e uma colega da graduação, totalizando um total de 13 pessoas. Como feito no ano anterior, foi solicitado um meio de transporte para o deslocamento e nos foi disponibilizada uma van para chegar até o local escolhido, que este ano foi a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Lá, fomos recebidos pelo grupo PET Educação Física, que nos acolheu desde o primeiro momento com muita receptividade e desde o primeiro instante as conversas e trocas de experiências já foram acontecendo de forma natural.

O grupo PET Educação Física da UFSC organizou todo um planejamento das atividades que teríamos durante os três dias de estadia em Florianópolis, no primeiro dia, o nosso grupo apresentou a eles e também a uma turma de graduação nossas atividades da tríade de ensino, pesquisa e extensão. Também, o grupo que nos recebeu apresentou seus dois projetos de pesquisa para que pudéssemos conhecer um pouco do que é feito por eles. Nos dias seguintes, tínhamos no nosso cronograma uma trilha pela Praia de Naufragados, que foi de longe, o momento mais especial do intercâmbio, pois além de todo um aprendizado sobre o estado de Santa Catarina, suas regiões e significados para os moradores, foi um momento de muitas trocas interpessoais, as quais geraram muitas conversas ao longo da Trilha entre os grupos PET Educação Física UFSC e UFPel. No último dia de Intercâmbio, nosso grupo foi levado para conhecer os laboratórios do centro de desportos da UFSC, entre eles: o Laboratório de Biomecânica, Laboratório de Mídia Esportiva - LaboMídia, Laboratório de Esforço Físico e o Programa de Reabilitação Cardiovascular (ProCor) do Laboratório de Ergonomia, o que foi de extrema importância para o nosso grupo. Por se tratar de

uma universidade renomada, a Universidade Federal de Santa Catarina possui laboratórios de excelência em pesquisa em educação física, o que agregou ao grupo o contato com equipamentos de referência na área de treinamento desportivo, de reabilitação, bem como serviços ofertados a comunidade do estado.

#### 4. CONCLUSÕES

Ao finalizar mais um Intercâmbio, o grupo pode confirmar que esta é de longe, uma atividade muito significativa para o desenvolvimento do mesmo, pois contribui para a formação acadêmica do petiano, proporciona uma grande troca de experiências entre os grupos PET e fortalece ainda mais a relação entre o nosso próprio grupo. Além disso, ajuda a fortalecer a visão que temos sobre o programa, e nos proporciona uma visão mais ampla da importância do mesmo, além de mostrar que os grupos têm muitos afins e que disso podem surgir várias parcerias.

Foi possível perceber que tivemos uma atuação muito satisfatória enquanto grupo durante os dias que passamos na UFSC e que aquilo que planejamos durante meses se concretizou de forma muito positiva. Por fim, podemos concluir que o que esperávamos enquanto grupo foi alcançado, pois foram discutidas novas metodologias de trabalho e atividades que poderão colaborar na qualificação do ensino dos petianos, enriquecendo a formação acadêmica e pessoal.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ball, Stephen J. & Goodson, Ivor F. (eds.). **Teachers' Lives and Careers**. Lewes: The Falmer Press, 2<sup>a</sup> ed., 1989.

DALMOLIN, Indiara Sartori et al. Intercâmbio acadêmico cultural internacional: uma experiência de crescimento pessoal e científico. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 66, n. 3, p. 442-447, 2013.

Ministério da Educação. **Apresentação – PET**. 2018. Acessado em 23 ago. 2018. Online. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pet/pet>